

## UNIDADE DIDÁTICA - 2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

### PAPEANDO COM A TURMA

LEIA O POEMA ABAIXO.



### O QUE É QUE EU VOU SER?

BETE QUER SER BAILARINA  
ZÉ QUER SER **AVIADOR**  
CARLOS VAI PLANTAR BATATAS  
JUCA QUER SER UM **ATOR**

CAMILA GOSTA DE MÚSICA  
PATRÍCIA QUER **DESENHAR**  
UMA VAI PEGANDO O LÁPIS  
E A OUTRA PÕE-SE A **CANTAR**.

MAS EU NÃO SEI SE VOU SER  
POETA, DOUTORA OU **ATRIZ**  
HOJE EU SÓ SEI DE UMA COISA:  
QUERO SER MUITO **FELIZ**.



PEDRO BANDEIRA

Após a leitura do poema, organize uma roda de conversa com as crianças com o tema profissões.

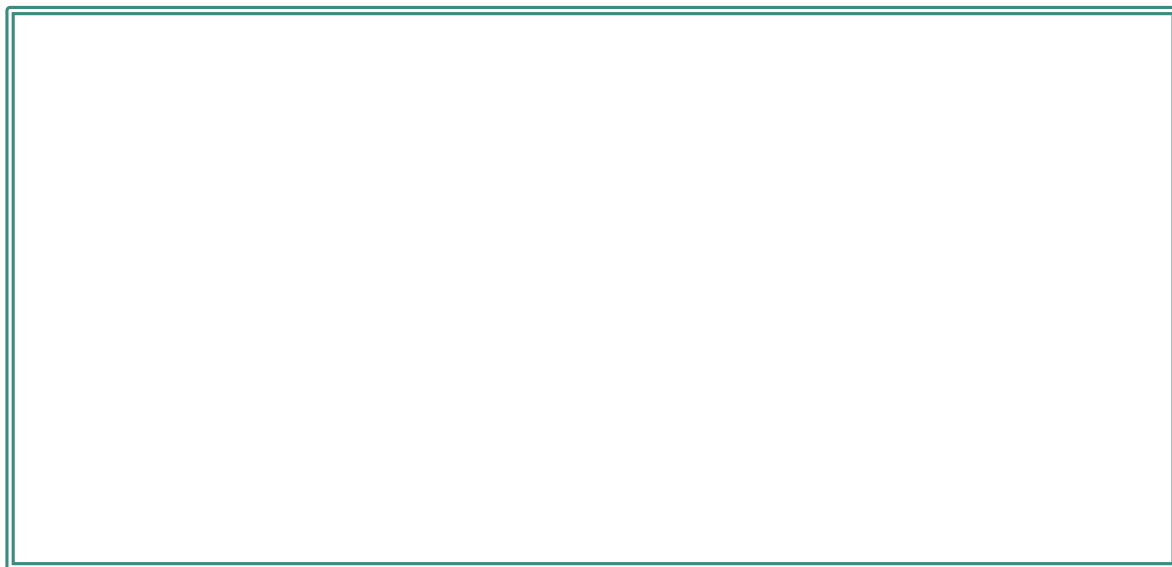
- Quais são os nomes próprios que aparecem no texto?
- Que profissões desejam assumir as pessoas citadas no texto?
- O que vocês gostariam de ser quando crescerem e por quê?

É importante que você, professora, aponte a importância de cada profissão mencionada no poema e pelos alunos, dentro da sociedade.

1. RELEIA A ÚLTIMA ESTROFE DO POEMA:

MAS EU NÃO SEI O QUE VOU SER  
POETA, DOUTORA OU ATRIZ.  
HOJE EU SÓ SEI DE UMA COISA:  
QUERO SER MUITO FELIZ!

AGORA, FAÇA UM DESENHO DO QUE TE FAZ FICAR FELIZ. EM SEGUIDA, ESCREVA UMA FRASE DIZENDO O QUE TE FAZ FICAR FELIZ.



2. RELEIA NO QUADRO ABAIXO AS PALAVRAS QUE FORAM DESTACADAS NO TEXTO.


AVIADOR	DESENHAR	ATRIZ
ATOR	CANTAR	FELIZ

A. OBSERVE NO QUADRO ACIMA AS PALAVRAS DA MESMA COR. O QUE ELAS TÊM EM COMUM?

As palavras terminam com o mesmo som. As letras finais são iguais.

---

*Você sabia?*



A REPETIÇÃO DOS SONS  
NO FINAL DA PALAVRA SE  
CHAMA RIMA. A RIMA É  
UMA CARACTERÍSTICA  
MARCANTE DOS POEMAS.

B. USE A SUA IMAGINAÇÃO: COMPLETE O POEMA COM AS RIMAS QUE FALTAM.

HOJE É DOMINGO,  
PEDE CACHIMBO.  
O CACHIMBO É DE BARRO,  
BATE NO JARRO.  
O TOURO É VALENTE,  
CHIFRA A GENTE.  
A GENTE É FRACO,  
CAI NO BURACO.  
O BURACO É FUNDO,  
ACABOU-SE O MUNDO.

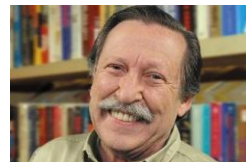


Fonte: <https://br.pinterest.com/elainedosenferm/parlendas/>. Acesso 27/11/20.

### UM POUCO SOBRE O AUTOR

PEDRO BANDEIRA É UM IMPORTANTE ESCRITOR DE LIVROS INFANTOJUVENIS DE NOSSO PAÍS. A SEGUIR, VEREMOS PARTE DE UMA ENTREVISTA CONCEDIDA AO JORNAL O POVO, NO QUAL O ESCRITOR FALA UM POUCO SOBRE SUA PROFISSÃO. ACOMPANHE A LEITURA DA PROFESSORA.

RECORTE DA ENTREVISTA COM PEDRO BANDEIRA PARA O PÁGINAS AZUIS.



O POVO - O ESCRITOR PRECISA PRIMEIRO SER UM LEITOR?

PEDRO BANDEIRA - CLARO QUE SIM. LÓGICO QUE SIM. TODO ESCRITOR FOI UM LEITOR VORAZ. FOI AQUELA CRIANÇA QUE DURANTE A AULA DE MATEMÁTICA ESTAVA LENDO UMA **COISINHA** EMBAIXO DO **FICHÁRIO**. SABE? REALMENTE, O MUNDO DO **SONHO**, DA FANTASIA, FEZ PARTE DA VIDA DE QUALQUER ESCRITOR. NÃO SÓ EU. TODOS. SE VOCÊ VAI SER CANTOR, DESDE CRIANÇA TEM QUE GOSTAR E OUVIR MÚSICA. SE VOCÊ QUER SE TORNAR UM NADADOR PROFISSIONAL, VOCÊ NADA SEMPRE DESDE PEQUENO. ENTÃO, PRINCIPALMENTE NA ARTE E NO ESPORTE, SÃO COISAS QUE VOCÊ TEM QUE COMEÇAR MUITO CEDO SEM SABER QUE ESTÁ COMEÇANDO. EU NUNCA LI PARA ESTUDAR. NÃO. ESTUDAR NÃO É IMPORTANTE. O IMPORTANTE É LER. EU LIA. LIA POR QUE ME DIVERTIA. EU ESTUDEI NO FIM DA DÉCADA DE 1940/1950, ENTÃO, IMAGINA QUE NÃO **HAVIA** RÁDIO OU TELEVISÃO. O CINEMA ERA SÓ NO DOMINGO. UMA SESSÃO DA TARDE. A NOSSA DIVERSÃO ERA LER. LER GIBI. MUITO GIBI. GIBI **HOJE** NÃO TÁ NA MODA. A CRIANÇADA NÃO GOSTA MUITO DE LER GIBI MAIS. NÃO SEI O PORQUÊ. E O CINEMA. O CINEMA INCLUSIVE AJUDAVA MUITO A FIXAR A ALFABETIZAÇÃO. SÓ **HAVIAM** FILMES ESTRANGEIROS, TODOS LEGENDADOS. OU VOCÊ APRENDIA A LER, E DEPRESSA, OU NÃO DAVA PARA ASSISTIR CINEMA. ATÉ OS **DESENHOS** ANIMADOS ERAM LEGENDADOS. **HOJE** NÃO. **HOJE** TUDO É DUBLADO. A GENTE TREINAVA MUITA LEITURA NO GIBI E NO CINEMA. TREINAVA LEITURA PARA SE DIVERTIR. EU FUI UM MENINO MUITO **SOZINHO**, POR QUE EU **TINHA** DOIS IRMÃOS MUITO MAIS **VELHOS** QUE EU. EU ERA O ÚLTIMO. MEU PAI MORREU, EU ESTAVA NA BARRIGA DA MINHA MÃE AINDA. ENTÃO **CHEGAVA** DA ESCOLA E ERA FICAR **SOZINHO**. **SOZINHO** COMIGO MESMO. COM OS MEUS **SONHOS**, COM OS MEUS PENSAMENTOS E COM OS MEUS AUTORES. ENTÃO, O MEU TEMPO ERA **PREENCHIDO** LENDO QUALQUER COISA QUE ME APARECESSE. NÃO PENSAVA JAMAIS QUE AQUILO IRIA ME TORNAR INTELIGENTE OU ESCRITOR. NUNCA PENSEI. ERA A MINHA DIVERSÃO. NÃO DÁ NEM PARA JOGAR BOLA **SOZINHO**. EU JOGAVA FUTEBOL DE BOTÃO. ERA EU CONTRA EU MESMO. FOI ASSIM. E TODOS OS ESCRITORES SÃO COMO EU. **TENHO** CERTEZA.

## PAPEANDO COM A TURMA

### 3. CONTEXTUALIZANDO A ENTREVISTA

#### A. VOCÊS SABEM O QUE É ENTREVISTA?

Ouçã com atenção as respostas das crianças e posteriormente, contextualize o gênero. A entrevista é um diálogo entre duas ou mais pessoas: um é o entrevistador, pessoa que faz as perguntas, e o outro é o entrevistado, pessoa que responde às perguntas. Ela pode ser escrita. Explique aos alunos que embora a entrevista seja oral, ela poderá ser filmada, gravada ou transcrita, mas o conteúdo efetivo da fala do entrevistado não pode ser alterado.

#### B. AS RESPOSTAS DESSA ENTREVISTA FORAM ORAIS OU ESCRITAS?

Chame a atenção para os elementos da oralidade, mostrando que o texto foi transcrito, pois percebemos a escrita como se fosse o entrevistado conversando.

#### C. QUAL É O ASSUNTO DESSA ENTREVISTA?

Se necessário faça a mediação para que os alunos a perceberem qual é o assunto que está sendo tratado na entrevista e diga que se trata do tema.

**D. NO NOSSO COTIDIANO EM QUE ESTÁ PRESENTA A ENTREVISTA? VOCÊ JÁ VIU UMA ENTREVISTA? ONDE E QUAL ERA O ASSUNTO?** Ouça com atenção as respostas das crianças e se precisar complemente.

**E. JUNTAMENTE COM SEUS COLEGAS E PROFESSORA, FORMULE UM ROTEIRO PARA ENTREVISTAR UM DE SEUS FAMILIARES COM O TEMA PROFISSÕES.**

Nesse momento você deve ser a escriba da turma, anotando no quadro as ideias que forem surgindo. Limite um número de perguntas, para que a entrevista não fique muito extensa e acabe se tornando algo desagradável para as crianças fazerem. As perguntas devem vir preferencialmente das crianças, mas devem estar de acordo com a temática. Caso as perguntas não emergjam dos alunos, você pode sugerir perguntas como: por que você escolheu essa profissão? Você gosta do que faz no seu trabalho? Se tivesse que

mudar de profissão, com o que você trabalharia? No dia seguinte, todos devem apresentar suas pesquisas oralmente, dividindo com a turma as suas experiências.

4. OBSERVE NO TEXTO AS PALAVRAS DESTACADAS.

A. QUE LETRA ELAS TÊM EM COMUM? A LETRA H.

B. ESSA LETRA APRESENTA O MESMO SOM NAS DIFERENTES PALAVRAS? O HÁ APRESENTE SONS DIFERENTES NA ENTREVISTA.

C. ESSA LETRA NÃO APRESENTA SOM QUANDO:





É A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA

ESTÁ APÓS UMA CONSOANTE

5. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO. ATENÇÃO, VOCÊ NÃO DEVE REPETIR AS PALAVRAS JÁ ESCRITAS.

H INICIAL	H APÓS A LETRA C	H APÓS A LETRA L	H APÓS A LETRA N
havia	fichário	velhos	Coisinha
hoje			Sonho
	Desenhos		
haviam	chegava	Sozinho	
		Tinha	
		Sonhos	
			Preenchido

**6. VEJA OS DESENHOS, PINTE O QUADRADO DE ACORDO COM A LEGENDA E ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO A PALAVRA CORRESPONDENTE.**

-  PALAVRA COM H INICIAL
-  PALAVRA COM H DEPOIS DA LETRA C
-  PALAVRA COM H DEPOIS DA LETRA L
-  PALAVRA COM H DEPOIS DA LETRA N



---



---



---



---



---



---



---



---

## HORA DO DESAFIO

### 7. ASSISTA AO VÍDEO ABAIXO:



Fonte: <https://youtu.be/rvjqn8ya2e8>. Acesso em: 18 de nov. 2020.

Professor, utilize perguntas seguintes para proporcionar um diálogo entre as crianças.

**1. O que as crianças do vídeo estavam fazendo?**

Se necessário, complemente as respostas das crianças, diga que eles gravaram um vídeo declamando um poema.

**2. Vocês acham que as crianças estão lendo ou decoraram o poema?**

Chame a atenção para a fluência necessária para a declamação de um poema.

**3. Que elementos foram utilizados na gravação desse vídeo?**

Incentive os alunos para que percebam a composição de cenário e imaginem os elementos que não aparecem no vídeo (cartazes com o texto, câmeras, pessoas assistindo ou filmando). É importante que os alunos observem ainda a postura, posicionamento e o modo como as crianças do vídeo estão vestidas.

**4. Vocês acham que o vídeo que assistimos foi filmado de uma vez só ou precisou de edições?**

O primeiro passo aqui é garantir que as crianças compreendam o termo edições. Explicar, se necessário, que editar é fazer ajustes no vídeo, cortar, emendar, adicionar



elementos. Depois, apontar junto com a turma elementos que indicam edição do vídeo (as crianças não erraram, logo que uma criança termina de falar a outra já começa, elementos gráficos...).

**5. Lance o desafio às crianças. Proponha que elas também gravem um vídeo declamando o poema lido em sala.**

O planejamento e execução dessa tarefa ocorrerá em sala de aula. Essa é uma excelente oportunidade para que as crianças trabalhem em grupo, exercendo liderança e cooperatividade.

**6. Construa junto às crianças uma lista de tudo que irão precisar para a gravação desse vídeo.**

Após a construção da lista, peça para que as crianças formem três grupos. Cada grupo recitará uma estrofe do poema. Nesse momento é possível que haja um pequeno conflito. Essa é uma oportunidade de incentivar a busca por estratégias de resolução de conflitos (diálogos com apresentação de argumentos, diferentes tipos de sorteios presentes na cultura da infância como: mamãe mandou, impar ou par, pedra papel ou tesoura, zero ou um...). Solucionado o conflito, cada componente do grupo deve escolher quais itens da lista irá organizar.

**7. Envolve a família nesse processo.**

Envie à família um bilhete explicando a proposta da atividade e pedindo a colaboração de um familiar quanto ao ensaio da leitura do poema, objetos que possam compor o cenário e figurino. Pergunte ainda se existe alguém na família que possua habilidades para realizar a edição do vídeo e que tenha disponibilidade de ir na escola em um determinado dia.

**8. Quando o vídeo estiver pronto, peça que as crianças produzam um convite para seus familiares irem à escola assistir a essa produção.**

É importante relembrar junto com a turma as informações necessárias a esse gênero (evento, data, local e horário).